



Ator Bukassa Kabengele completa 25 anos de carreira em duas séries e comemorando a ligação entre o Congo e o Brasil

Ator Bukassa Kabengele como Nelson Mandela no especial *Falas negras*

viagem, e procurei viver e trazer para os dias de hoje essa fala que ainda nos afeta. O texto era inteiro original e não acrescentamos nada. Tive que achar meu Bukassa em Mandela.

O especial foi um sucesso de crítica e de público e trouxe de maneira muito poética a questão urgente do racismo. Por que a televisão brasileira tem tão poucos programas como esse?

Vivemos uma estrutura social racista. Não estamos representados nas narrativas, nos profissionais e lugares de poder nos setores criativos e bem como produções, direção e roteiros nos mercados do audiovisual. A televisão brasileira, por anos, vem reproduzindo modelos e formatos de conteúdos que colocam a negritude à margem e estabelecem olhares do lugar que esperam que o negro esteja. Sempre abaixo da soberania branca. Isso para resumir um tema complexo e bastante polêmico. A melhora é pequena e gradual e não corresponde à parcela de 56% da população negra no Brasil. A desigualdade impera, e a reparação é urgente.

Seus trabalhos na televisão/streaming são em séries. Sente vontade de fazer uma novela?

Tive alguns convites nesses dois anos de pandemia. As agendas não bateram e sinto que na hora certa, com mais engajamento e respeito do público, acabarei fazendo algo bacana. Mas a quantidade de projetos que realizei me dá maior liberdade e me permite maior diversidade de temas e para diferentes públicos. Em tempo de fazer uma novela, cheguei a realizar quatro distintos projetos, por exemplo. Para pegar uma novela, tem que valer muito a pena.

Leia mais da entrevista com Bukassa Kabengele em <https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/>